

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	109.496.432
Preferenciais	108.862.625
Total	218.359.057
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.171.569
Total	3.171.569

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	37.076.757	32.724.314
1.01	Ativo Circulante	27.403.306	24.807.633
1.01.01	Disponibilidades	57.667	29.378
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.397.476	7.522.655
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	5.254.508	5.817.015
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	399.321	981.720
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	743.647	723.920
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.582.872	5.276.093
1.01.03.01	Carteira própria	4.214.776	4.617.117
1.01.03.03	Vinculados a compromisso de recompra	216.042	84.072
1.01.03.04	Vinculados a prestação de garantias	372.887	271.963
1.01.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	779.167	302.941
1.01.04	Relações Interfinanceiras	149.094	0
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	94.849	0
1.01.04.02	Repasse interfinanceiros	54.245	0
1.01.06	Operações de Crédito	7.499.251	7.152.926
1.01.06.01	Setor público	61.405	82.450
1.01.06.02	Setor privado	7.586.243	7.209.948
1.01.06.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-148.397	-139.472
1.01.08	Outros Créditos	7.473.740	4.530.000
1.01.08.01	Carteira de câmbio	5.610.112	3.188.369
1.01.08.02	Rendas a receber	23.005	23.800
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	281.541	276.228
1.01.08.04	Creditos por avais e fianças honrados	106.665	94.330
1.01.08.05	Diversos	1.588.978	1.078.831
1.01.08.06	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-136.561	-131.558
1.01.09	Outros Valores e Bens	243.206	296.581
1.01.09.01	Despesas antecipadas	8.912	7.695
1.01.09.02	Outros valores e bens	234.294	288.886
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.397.972	7.663.339
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9.588	0
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.588	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	3.709.388	3.349.445
1.02.02.01	Carteira própria	2.268.361	1.479.673
1.02.02.02	Vinculados a compromisso de recompra	464.296	357.499
1.02.02.03	Vinculados a prestação de garantias	627.237	706.864
1.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	349.494	805.409
1.02.03	Relações Interfinanceiras	12.412	0
1.02.03.01	Repasse interfinanceiros	12.412	0
1.02.05	Operações de Crédito	5.049.822	4.030.239
1.02.05.01	Setor público	15.161	26.276
1.02.05.02	Setor privado	5.122.967	4.092.111
1.02.05.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-88.306	-88.148
1.02.07	Outros Créditos	614.852	281.299
1.02.07.01	Carteira de câmbio	93.944	3.056
1.02.07.02	Rendas a receber	2.699	3.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.07.04	Diversos	546.468	295.142
1.02.07.05	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-28.259	-20.179
1.02.08	Outros Valores e Bens	1.910	2.356
1.02.08.01	Despesas antecipadas	1.910	2.356
1.03	Ativo Permanente	275.479	253.342
1.03.01	Investimentos	210.271	204.460
1.03.01.02	Participações em Controladas	208.974	203.409
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.297	1.051
1.03.02	Imobilizado de Uso	26.982	23.793
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	61.836	54.284
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-34.854	-30.491
1.03.04	Intangível	38.226	25.089
1.03.04.01	Ativos intangíveis	77.551	58.491
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	-39.325	-33.402

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	37.076.757	32.724.314
2.01	Passivo Circulante	24.309.394	20.617.360
2.01.01	Depósitos	4.479.933	5.874.213
2.01.01.01	Depósitos a vista	241.976	249.972
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	320.313	723.532
2.01.01.03	Depósitos a prazo	3.917.644	4.900.709
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.055.107	717.527
2.01.02.01	Carteira própria	649.583	438.858
2.01.02.03	Carteira de livre movimentação	405.524	278.669
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.516.197	4.771.145
2.01.03.02	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	4.501.502	4.741.906
2.01.03.03	Certificados de operações estruturadas	14.695	29.239
2.01.04	Relações Interfinanceiras	32.471	0
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	32.471	0
2.01.05	Relações Interdependências	160.295	28.235
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	160.295	28.235
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	6.286.257	4.377.368
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	6.286.257	4.377.368
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	527.273	598.146
2.01.07.01	BNDES	90.309	178.893
2.01.07.02	FINAME	135.469	140.721
2.01.07.03	Outras instituições	301.495	278.532
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	746.273	833.485
2.01.09	Outras Obrigações	6.505.588	3.417.241
2.01.09.01	Carteira de câmbio	4.887.737	2.603.292
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	604.303	313.289
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	54.442	96.526
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	127.103	96.871
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	129.361	149.707
2.01.09.06	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.564	1.694
2.01.09.07	Dívidas subordinadas	576.866	11.845
2.01.09.08	Diversas	123.212	144.017
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	8.786.570	8.410.529
2.02.01	Depósitos	270.096	317.769
2.02.01.01	Depósitos a prazo	270.096	317.769
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.163.809	4.259.039
2.02.03.01	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	5.146.627	4.236.593
2.02.03.03	Certificados de operações estruturadas	17.182	22.446
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	76.814	310.983
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	76.814	310.983
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	718.696	708.187
2.02.07.01	BNDES	326.810	301.906
2.02.07.02	FINAME	360.820	352.578
2.02.07.03	Outras instituições	31.066	53.703
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	274.787	291.350
2.02.09	Outras Obrigações	2.282.368	2.523.201

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.09.01	Carteira de câmbio	86.465	2.841
2.02.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	331.834	658.520
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	315	315
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	24.066	42.090
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	1.799.368	1.798.937
2.02.09.06	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	21.618	0
2.02.09.07	Diversas	18.702	20.498
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	24.506	30.915
2.05	Patrimônio Líquido	3.956.287	3.665.510
2.05.01	Capital Social Realizado	2.565.892	2.470.313
2.05.01.01	De domiciliados no País	547.288	411.103
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	2.018.604	2.059.210
2.05.02	Reservas de Capital	32.311	45.466
2.05.04	Reservas de Lucro	1.150.709	1.159.446
2.05.04.01	Legal	196.987	184.373
2.05.04.02	Estatutária	1.010.642	1.010.642
2.05.04.02.01	Equalização de dividendos	955.642	955.642
2.05.04.02.02	Recompra de ações da própria cia	55.000	55.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-56.920	-35.569
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-56.920	-35.569
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.794	-9.715
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	195.581	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.352.139	2.413.534	881.970	2.894.201
3.01.01	Operações de crédito	625.369	1.185.433	376.112	1.319.285
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	571.563	1.087.013	448.156	1.310.073
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	25.166	39.040	51.523	83.328
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	130.041	102.048	6.179	181.515
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.254.465	-1.910.268	-774.737	-2.609.247
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-323.273	-871.558	-317.964	-968.115
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-909.592	-992.894	-423.644	-1.552.402
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-20.102	-44.842	-31.898	-86.192
3.02.04	Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - CCL	-1.498	-974	-1.231	-2.528
3.02.05	Operações de Venda ou de Transferências de Ativos Financeiros	0	0	0	-10
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	97.674	503.266	107.233	284.954
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-13.517	-68.889	547	-14.646
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	81.573	249.541	95.697	262.061
3.04.02	Despesas de Pessoal	-53.456	-175.640	-51.229	-155.039
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-36.573	-111.381	-29.665	-84.919
3.04.04	Despesas Tributárias	-11.745	-41.994	-16.055	-41.973
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	4.985	12.154	2.441	6.765
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-187	-7.134	-2.459	-6.933
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.886	5.565	1.817	5.392
3.05	Resultado Operacional	84.157	434.377	107.780	270.308
3.06	Resultado Não Operacional	-1.402	-2.244	-57	-20.341
3.06.01	Receitas	4.474	11.200	4.315	21.525
3.06.02	Despesas	-5.876	-13.444	-4.372	-41.866
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	82.755	432.133	107.723	249.967
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	85.881	57.133	44.999	193.956
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	16.607	9.697	64.708	25.778
3.08.02	Provisão pra Contribuição Social	91	-14.908	39.041	2.165

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	69.183	62.344	-58.750	166.013
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-38.115	-106.466	-36.610	-107.610
3.10.01	Participações	-38.115	-106.466	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	130.521	382.800	116.112	336.313
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,60655	1,77891	0,55645	1,61173

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	130.521	382.800	116.112	336.313
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.781	21.509	12.301	-19.960
4.03	Resultado Abrangente do Período	138.302	404.309	128.413	316.353

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-107.839	1.169.092
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	450.970	430.479
6.01.01.01	Lucro Líquido	382.800	336.313
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	10.453	9.056
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-5.565	-5.392
6.01.01.04	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM	21.509	-19.960
6.01.01.05	Provisão para Desvalorização de Bens Não de Uso	-2.603	16.465
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	45.816	88.720
6.01.01.07	Provisão para Passivos Contingentes e Garantias Financeiras Prestadas	-6.290	-101
6.01.01.08	Resultado na Alienação de Bens Não de Uso	5.035	5.397
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Imobilizado de Uso e Intangível	-185	-19
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-558.809	738.613
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.952.129	1.438.018
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-702.394	-496.257
6.01.02.03	Operações de Crédito	-1.411.724	-665.315
6.01.02.04	Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-3.282.912	-1.379.138
6.01.02.05	Relações Interfinanceiras - Ativo e Passivo	-129.035	-41.268
6.01.02.06	Relações Interdependências	132.060	48.580
6.01.02.07	Outras Obrigações	2.889.476	1.835.554
6.01.02.08	Resultado de Exercícios Futuros	-6.409	-1.561
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	17.013	1.574
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-246	0
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	-29.990	-8.870
6.02.03	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-3.110	-63.229
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso e Intangível	3.211	131
6.02.06	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	60.303	74.919
6.02.07	Constituição / Realização de Reservas	-13.155	-1.377
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	955.653	-182.751
6.03.01	Depósitos	-1.441.953	-701.602
6.03.02	Captações no Mercado Aberto	337.580	-1.032.101
6.03.03	Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.510.581	686.145
6.03.04	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	649.822	845.263
6.03.05	Ações em Tesouraria	-21.351	1.925
6.03.06	Aumento de Capital	95.579	179.248
6.03.08	Juros Sobre o Capital Próprio Provisionados	-174.605	-161.629
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	864.827	987.915
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.278.928	3.037.646
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.143.755	4.025.561

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.470.313	45.466	0	1.159.446	0	-9.715	3.665.510
5.03	Saldo Ajustado	2.470.313	45.466	0	1.159.446	0	-9.715	3.665.510
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	382.800	0	382.800
5.05	Destinações	0	0	0	0	-174.605	0	-174.605
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-174.605	0	-174.605
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	21.509	21.509
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	21.509	21.509
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	95.579	0	0	0	0	0	95.579
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-13.155	0	12.614	-12.614	0	-13.155
5.09.01	Constituição de reserva - Remuneração da administração	0	-13.155	0	0	0	0	-13.155
5.09.02	Constituição de reserva legal	0	0	0	12.614	-12.614	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-21.351	0	0	-21.351
5.13	Saldo Final	2.565.892	32.311	0	1.150.709	195.581	11.794	3.956.287

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.291.065	35.196	0	960.581	0	-2.510	3.284.332
5.03	Saldo Ajustado	2.291.065	35.196	0	960.581	0	-2.510	3.284.332
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	336.313	0	336.313
5.05	Destinações	0	0	0	0	-161.629	0	-161.629
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-161.629	0	-161.629
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-19.960	-19.960
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-19.960	-19.960
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	179.248	0	0	0	0	0	179.248
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-1.377	0	11.010	-11.010	0	-1.377
5.09.01	Constituição de reserva - Remuneração da administração	0	-1.377	0	0	0	0	-1.377
5.09.02	Constituição de reserva legal	0	0	0	11.010	-11.010	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	1.925	0	0	1.925
5.13	Saldo Final	2.470.313	33.819	0	973.516	163.674	-22.470	3.618.852

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	2.629.413	3.074.307
7.01.01	Intermediação Financeira	2.413.534	2.894.201
7.01.02	Prestação de Serviços	249.541	262.061
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-45.816	-88.720
7.01.04	Outras	12.154	6.765
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.864.452	-2.520.527
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-99.452	-93.710
7.03.02	Serviços de Terceiros	-7.309	-6.814
7.03.04	Outros	-92.143	-86.896
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-16.199	-12.264
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-21.306	-14.971
7.03.04.03	Serviços Técnicos Especializados	-14.309	-9.803
7.03.04.04	Viagens	-5.735	-5.469
7.03.04.05	Promoções e Relações Públicas	-1.730	-638
7.03.04.06	Outras Despesas Operacionais	-7.134	-6.933
7.03.04.07	Resultado Não Operacional	-2.244	-20.341
7.03.04.08	Outras Despesas Administrativas	-23.486	-16.477
7.04	Valor Adicionado Bruto	665.509	460.070
7.05	Retenções	-10.453	-9.056
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.453	-9.056
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	655.056	451.014
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.565	5.392
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.565	5.392
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	660.621	456.406
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	660.621	456.406
7.09.01	Pessoal	242.822	227.698
7.09.01.01	Remuneração Direta	103.980	91.322
7.09.01.02	Benefícios	20.339	18.887
7.09.01.03	F.G.T.S.	10.662	7.920
7.09.01.04	Outros	107.841	109.569
7.09.01.04.01	Participações nos Lucros e Resultados	106.466	107.610
7.09.01.04.02	Treinamentos	1.375	1.959
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.146	-117.032
7.09.02.01	Federais	10.285	-131.389
7.09.02.02	Estaduais	2	11
7.09.02.03	Municipais	13.859	14.346
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.853	9.427
7.09.03.01	Aluguéis	10.853	9.427
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	382.800	336.313
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	174.605	161.629
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	208.195	174.684

Comentário do Desempenho

Desempenho no trimestre findo em 30 de setembro de 2019

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2019 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda *expertise* na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 30 de setembro de 2019: Bank ABC 59,94%; Mercado: 33,99%; Administradores e Conselheiros: 4,61%; e Ações em Tesouraria: 1,46%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 130,5 milhões no terceiro trimestre de 2019 (R\$ 116,1 milhões no terceiro trimestre de 2018), representando retorno anualizado sobre o patrimônio médio de 13,3% a.a. (13,3% a.a. no terceiro trimestre de 2018).

O aumento do resultado do Banco, em relação ao mesmo período do ano anterior, é explicado, principalmente, pelo aumento do crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social. O resultado foi parcialmente impactado por uma menor Receita de Prestação de Serviços e pelo aumento das Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$ 24,9 bilhões ao final de setembro de 2019 (R\$ 23,2 bilhões ao final de setembro de 2018). Em relação à qualidade da carteira, 95,4% das operações com empréstimos e 98,0% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de setembro de 2019, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 96,4%. O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 2,56% do total da carteira de empréstimos ao final de setembro de 2019 (2,86% ao final de setembro de 2018).

Comentário do Desempenho

IN CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados serviços adicionais relacionados à auditoria que representassem montantes superiores a remuneração global de 5% (cinco por cento) da remuneração paga pelos serviços de auditoria externa no período.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 644,7 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Comentário do Desempenho

Gestão de risco

1- Risco corporativo

Para o Banco ABC Brasil a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções nºs 4.557/17 e 4.327/14 do Banco Central do Brasil, mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Circular nº 3.678/13 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de risco > Estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Apesar de ser responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco ABC Brasil considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria, suportados por colegiados internos, o Comitê de Risco do Conselho e Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e *Compliance*.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite à risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

2- Risco operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

Comentário do Desempenho

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco Operacional, *Compliance e Segurança da Informação* (CROCs) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, *Compliance*, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

4- Risco de crédito

A gestão de risco de crédito abrange as atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isso inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área também monitora as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

Comentário do Desempenho

5- Responsabilidade Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento desses riscos. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrazil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de Risco > Estrutura de gestão de capital - Banco ABC Brasil).

7- Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

Comentário do Desempenho

8- Risco de conformidade

O Banco ABC Brasil através de sua área de *Compliance* busca assegurar a existência de políticas corporativas, processos, controles e monitoramento contínuo para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e entidades de classe, como também prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Atuando na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da instituição e empregar seus melhores esforços na disseminação das práticas exigidas pela Lei nº 12.846/13 de Anticorrupção. Adicionalmente, a área de *Compliance*, juntamente com a área de Segurança da Informação, são responsáveis por definir as políticas para assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

São Paulo, 05 de novembro de 2019.

A Administração

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Consolidado, a Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado e a Demonstração do Valor Adicionado Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Ativo Circulante	Notas	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
Circulante		27.615.370	25.015.503
Disponibilidades	3	57.667	29.378
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	6.397.476	7.522.655
Aplicações no mercado aberto		5.254.508	5.817.015
Aplicações em depósitos interfinanceiros		399.321	981.720
Aplicações em moedas estrangeiras		743.647	723.920
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		5.791.449	5.481.605
Carteira própria	5.a	4.423.353	4.822.629
Vinculados a prestação de garantias	5.a	372.887	271.963
Vinculados a operações compromissadas	5.a	216.042	84.072
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	779.167	302.941
Relações interfinanceiras		149.094	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar		94.849	-
Repasse interfinanceiros		54.245	-
Operações de crédito		7.499.251	7.152.926
Operações de crédito - setor público	6	61.405	82.450
Operações de crédito - setor privado	6	7.586.243	7.209.948
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7	(148.397)	(139.472)
Outros créditos		7.477.227	4.532.358
Créditos por avais e fianças honrados		106.665	94.330
Carteira de câmbio	8	5.610.112	3.188.369
Rendas a receber		23.005	23.800
Negociação e intermediação de valores	9.a	281.541	276.228
Diversos	9.b	1.592.465	1.081.189
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7	(136.561)	(131.558)
Outros valores e bens		243.206	296.581
Despesas antecipadas		8.912	7.695
Outros valores e bens		234.294	288.886

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
Ativo Realizável a Longo Prazo		9.397.972	7.663.339
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	9.588	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		9.588	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		3.709.388	3.349.445
Carteira própria	5.a	2.268.361	1.479.673
Vinculados a prestação de garantias	5.a	627.237	706.864
Vinculados a operações compromissadas	5.a	464.296	357.499
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	349.494	805.409
Relações interfinanceiras		12.412	-
Repasse interfinanceiros		12.412	-
Operações de crédito		5.049.822	4.030.239
Operações de crédito - setor público	6	15.161	26.276
Operações de crédito - setor privado	6	5.122.967	4.092.111
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7	(88.306)	(88.148)
Outros créditos		614.852	281.299
Carteira de câmbio	8	93.944	3.056
Rendas a receber		2.699	3.280
Diversos	9.b	546.468	295.142
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7	(28.259)	(20.179)
Outros valores e bens		1.910	2.356
Despesas antecipadas		1.910	2.356
Permanente		66.505	49.933
Investimentos		1.297	1.051
Outros investimentos		1.297	1.051
Imobilizado de uso	11	26.982	23.793
Outras imobilizações de uso		61.836	54.284
Depreciações acumuladas		(34.854)	(30.491)
Intangível	11	38.226	25.089
Ativos intangíveis		77.551	58.491
Amortizações acumuladas		(39.325)	(33.402)
Total do Ativo		37.079.847	32.728.775

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Passivo Circulante	Notas	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
Circulante		24.312.484	20.621.821
Depósitos	12	4.479.736	5.874.013
Depósitos à vista		241.779	249.772
Depósitos interfinanceiros		320.313	723.532
Depósitos a prazo		3.917.644	4.900.709
Captações no mercado aberto	12	1.055.107	717.527
Carteira própria		649.583	438.858
Carteira de livre movimentação		405.524	278.669
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	4.516.197	4.771.145
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		4.501.502	4.741.906
Certificados de operações estruturadas		14.695	29.239
Relações interfinanceiras		32.471	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar		32.471	-
Relações interdependências		160.295	28.235
Recursos em trânsito de terceiros		160.295	28.235
Obrigações por empréstimos	14	6.286.257	4.377.368
Empréstimos no exterior		6.286.257	4.377.368
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	14	527.273	598.146
BNDES		90.309	178.893
FINAME		135.469	140.721
Outras instituições		301.495	278.532
Repasses no exterior	14	746.273	833.485
Obrigações por repasses no exterior		746.273	833.485
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	604.303	313.289
Instrumentos financeiros derivativos		604.303	313.289
Outras obrigações		5.904.572	3.108.613
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.564	1.694
Carteira de câmbio	8	4.887.737	2.603.292
Sociais e estatutárias		54.442	96.526
Fiscais e previdenciárias	15.a	130.352	101.478
Negociação e intermediação de valores	15.d	129.361	149.707
Dívidas subordinadas	15.b	576.866	11.845
Diversas	15.c	123.250	144.071

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

		Trimestre Atual	Exercício Anterior
	Notas	30/09/2019	31/12/2018
Passivo Exigível a Longo Prazo		8.786.570	8.410.529
Depósitos	12	270.096	317.769
Depósitos a prazo		270.096	317.769
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	5.163.809	4.259.039
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		5.146.627	4.236.593
Certificados de operações estruturadas		17.182	22.446
Obrigações por empréstimos	14	76.814	310.983
Empréstimos no exterior		76.814	310.983
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	14	718.696	708.187
BNDES		326.810	301.906
FINAME		360.820	352.578
Outras Instituições		31.066	53.703
Repasses no exterior	14	274.787	291.350
Obrigações por repasses no exterior		274.787	291.350
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	331.834	658.520
Instrumentos financeiros derivativos		331.834	658.520
Outras obrigações		1.950.534	1.864.681
Carteira de câmbio	8	86.465	2.841
Sociais e estatutárias		315	315
Fiscais e previdenciárias	15.a	24.066	42.090
Dívidas subordinadas	15.b	1.799.368	1.798.937
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital		21.618	-
Diversas	15.c	18.702	20.498
Resultado de exercícios futuros		24.506	30.915
Resultado de exercícios futuros		24.506	30.915
Patrimônio líquido	25	3.956.287	3.665.510
Capital social:		2.565.892	2.470.313
De domiciliados no País		547.288	411.103
De domiciliados no exterior		2.018.604	2.059.210
Reserva de capital		32.311	45.466
Reserva de lucros		1.207.629	1.195.015
Ajustes de avaliação patrimonial		11.794	(9.715)
Ações em tesouraria		(56.920)	(35.569)
Lucros acumulados		195.581	-
Total do passivo		37.079.847	32.728.775

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado consolidado

Trimestres e acumulados findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Trimestre Anterior	Acumulado do Anterior Exercício
	Notas	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Receitas da intermediação financeira		1.355.318	2.422.911	885.169	2.903.656
Operações de crédito		625.369	1.185.433	376.112	1.319.285
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		574.742	1.096.390	451.355	1.319.528
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	25.166	39.040	51.523	83.328
Resultado de operações de câmbio		130.041	102.048	6.179	181.515
Despesas da intermediação financeira		(1.254.465)	(1.910.268)	(774.737)	(2.609.247)
Operações de captação no mercado		(323.273)	(871.558)	(317.964)	(968.115)
Operações de empréstimos e repasses		(909.592)	(992.894)	(423.644)	(1.552.402)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(20.102)	(44.842)	(31.898)	(86.192)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial de CCL		(1.498)	(974)	(1.231)	(2.528)
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	-	-	(10)
Resultado bruto da intermediação financeira		100.853	512.643	110.432	294.409
Outras receitas (Despesas) operacionais		(15.612)	(75.067)	(1.498)	(20.673)
Receitas de prestação de serviços	16	81.573	249.541	95.697	262.061
Despesas de pessoal		(53.456)	(175.640)	(51.229)	(155.039)
Outras despesas administrativas	17	(36.623)	(111.521)	(29.730)	(85.075)
Despesas tributárias		(11.904)	(42.467)	(16.218)	(42.452)
Outras receitas operacionais	18	4.985	12.154	2.441	6.765
Outras despesas operacionais	19	(187)	(7.134)	(2.459)	(6.933)
Resultado operacional		85.241	437.576	108.934	273.736
Resultado não operacional		(1.402)	(2.244)	(57)	(20.341)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		83.839	435.332	108.877	253.395
Imposto de renda e contribuição social	20	84.797	53.934	43.845	190.528
Provisão para imposto de renda		15.881	7.537	63.974	23.608
Provisão para contribuição social		(261)	(15.954)	38.615	903
Ativo fiscal diferido		69.177	62.351	(58.744)	166.017
Participações nos lucros e resultados	23	(38.115)	(106.466)	(36.610)	(107.610)
Lucro líquido do período		130.521	382.800	116.112	336.313
Lucro líquido por ação em circulação - em 2019 - 215.187.488 ações 208.665.751 em 2018)		0,60655	1,77891	0,55645	1,61173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente consolidado

Saldos dos Trimestres e acumulados findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Trimestre Atual	Acumulado do Exercício Anterior
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Lucro líquido do período	130.521	382.800	116.112	336.313
Outros resultados abrangentes	7.781	21.509	12.301	(19.960)
Resultado abrangente do período	138.302	404.309	128.413	316.353

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Saldos acumulados períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
				Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.291.065		35.196	163.469	778.907	55.000	(2.510)	-	(36.795)	3.284.332
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	(19.960)	-	-	(19.960)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.925	1.925
Aumento de capital	87.446	91.802	-	-	-	-	-	-	-	179.248
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	336.313	-	336.313
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(161.629)	-	(161.629)
Destinação - Reserva legal	-	-	-	11.010	-	-	-	(11.010)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	(1.377)	-	-	-	-	-	-	(1.377)
Saldos em 30 de setembro de 2018	2.378.511	91.802	33.819	174.479	778.907	55.000	(22.470)	163.674	(34.870)	3.618.852
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.470.313		45.466	184.373	955.642	55.000	(9.715)	-	(35.569)	3.665.510
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	21.509	-	-	21.509
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.351)	(21.351)
Aumento de capital	95.579	-	-	-	-	-	-	-	-	95.579
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	382.800	-	382.800
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(174.605)	-	(174.605)
Destinação - Reserva legal	-	-	-	12.614	-	-	-	(12.614)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	(13.155)	-	-	-	-	-	-	(13.155)
Saldos em 30 de setembro de 2019	2.565.892	-	32.311	196.987	955.642	55.000	11.794	195.581	(56.920)	3.956.287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Saldos acumulados períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 a 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 a 30/09/2018
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	456.535	435.871
Lucro líquido do período	382.800	336.313
Ajustes ao lucro líquido:	73.735	99.558
Depreciações e amortizações	10.453	9.056
Resultado na alienação de bens não de uso	5.035	5.397
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	(185)	(19)
Provisão para desvalorização de bens não de uso	(2.603)	16.465
Provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida	45.816	88.720
Provisão para passivos contingentes e garantias financeiras prestadas	(6.290)	(101)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	21.509	(19.960)
Variação de ativos e passivos	(564.377)	733.285
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.952.129	1.438.018
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(705.459)	(499.240)
Operações de crédito	(1.411.724)	(665.315)
Outros créditos e outros valores e bens	(3.284.041)	(1.377.648)
Relações interfinanceiras	(129.035)	(41.268)
Relações interdependências	132.060	48.580
Outras obrigações	2.888.102	1.831.719
Resultados de exercícios futuros	(6.409)	(1.561)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades operacionais	(107.842)	1.169.156
Atividades de investimento		
Aquisição de investimentos	(246)	-
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(29.990)	(8.763)
Aquisição de bens não de uso próprio	(3.110)	(63.229)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	3.211	24
Alienação de bens não de uso próprio	60.303	74.919
Constituição de reserva de capital	(13.155)	(1.377)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de investimento	17.013	1.574
Atividades de financiamento		
Depósitos	(1.441.950)	(701.666)
Captações no mercado aberto	337.580	(1.032.101)
Obrigações por empréstimos e repasses	1.510.581	686.145
Recursos de aceites e emissão de títulos	649.822	845.263
Ações em tesouraria	(21.351)	1.925
Aumento de capital	95.579	179.248
Juros sobre o capital próprio provisionados	(174.605)	(161.629)
Caixa Líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de financiamento	955.656	(182.815)
Aumento / (redução) de Caixa e equivalentes de caixa	864.827	987.915
No início do período	4.278.928	3.037.646
No final do período	5.143.755	4.025.561
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	864.827	987.915

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado consolidado

Saldos acumulados períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

		Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
	Notas	01/01/2019 a 30/09/2019	01/01/2018 a 30/09/2018
Apuração do valor adicionado			
Receitas		2.638.790	3.083.762
Receitas da intermediação financeira		2.422.911	2.903.656
Receitas de prestação de serviços	16	249.541	262.061
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(45.816)	(88.720)
Outras receitas operacionais	18	12.154	6.765
Despesas de intermediação financeira		(1.864.452)	(2.520.527)
Insumos adquiridos de terceiros		(99.592)	(93.866)
Processamento de dados e telecomunicações	17	(16.198)	(12.264)
Serviços de terceiros	17	(7.315)	(6.814)
Serviços do sistema financeiro	17	(21.323)	(14.989)
Serviços técnicos especializados	17	(14.372)	(9.873)
Despesas de viagem	17	(5.734)	(5.469)
Promoções e relações públicas	17	(1.730)	(638)
Outras despesas operacionais	19	(7.134)	(6.933)
Resultado não operacional		(2.244)	(20.341)
Outras despesas administrativas	17	(23.542)	(16.545)
Valor adicionado bruto		674.746	469.369
Retenções		(10.453)	(9.056)
Depreciação e amortização	17	(10.453)	(9.056)
Valor adicionado líquido produzido		664.293	460.313
Valor adicionado total a distribuir		664.293	460.313
Distribuição do valor adicionado		664.293	460.313
Pessoal		242.821	227.698
Remuneração direta		103.979	91.322
Benefícios		20.339	18.887
Encargos sociais - FGTS		10.662	7.920
Treinamentos		1.375	1.959
Participações nos lucros e resultados		106.466	107.610
Impostos, Taxas e Contribuições		27.818	(113.125)
Federais		13.955	(127.482)
Estaduais		2	11
Municipais		13.861	14.346
Remuneração de capitais de terceiros		10.854	9.427
Aluguéis	17	10.854	9.427
Remuneração dos acionistas		382.800	336.313
Juros sobre o capital próprio	25.b	174.605	161.629
Lucros retidos		208.195	174.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Bank ABC que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 22).

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC Brasil Administração e Participações Ltda., cujas participações diretas e indiretas em 30 de setembro de 2019, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço. O resultado é convertido pela taxa de câmbio média mensal.

Notas Explicativas

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou as resoluções abaixo visando a redução de assimetrias em relação aos padrões internacionais:

Resolução nº 3.533/08 - Estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

Resolução nº 4.512/16 - Dispõe sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas

Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.

Resolução nº 4.534/16 e 4.535/16- Dispõe sobre os critérios para reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível, ativo diferido e ativo imobilizado de uso.

Resolução nº 4.636/18 - Estabelece critérios e condições para a divulgação, em notas explicativas, de informações sobre partes relacionadas.

Resolução nº 4.720/19 e Circular nº 3.959/19- Dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras. Esta resolução entra em vigor na data de 01 de janeiro de 2020.

Resolução nº 4.747/19 - Estabelece critérios para reconhecimento e mensuração contábeis de ativos não financeiros mantidos para venda. Esta resolução entra em vigor na data de 01 de janeiro de 2021.

Resolução nº 4.748/19 - Dispõe sobre os critérios para a mensuração do valor justo de elementos patrimoniais e de resultado. Esta resolução entra em vigor na data de 01 de janeiro de 2020.

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

Notas Explicativas

a) *Critérios de avaliação dos ativos*

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

Notas Explicativas

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Notas Explicativas

d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo e obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total (“hedge” de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “*hedge accounting*”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados nas Notas 5.b, 14.b e 15.b respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação (“Trading Book”) e das carteiras de não negociação (“Banking Book”) não possuem política específica para proteção (“Hedge Accounting”). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (Nota 5.b).

e) *Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo*

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001.

f) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

g) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Disponibilidades	57.667	29.378
Aplicações financeiras de liquidez	5.086.088	4.249.550
Aplicações em moedas estrangeiras	743.647	723.920
Outras operações com vencimentos de até 90 dias	4.342.441	3.525.630
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	5.143.755	4.278.928

Notas Explicativas

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez, por prazo de vencimento, é demonstrado como segue:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2018
	Setembro de 2019					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
Aplicações no mercado aberto	4.697.220	557.288	-	-	5.254.508	5.817.015
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	100.128	299.193	9.588	408.909	981.720
Aplicações em moedas estrangeiras	743.647	-	-	-	743.647	723.920
Total	5.440.867	657.416	299.193	9.588	6.407.064	7.522.655

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são demonstradas como segue:

	Setembro de 2019				Dezembro de 2018	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado / Contábil	Custo	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.097.370	1.158.828	1.305.946	1.367.405	1.611.351	1.816.863
Eurobônus	24.812	25.033	24.812	25.033	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	62.702	63.784	62.702	63.784	235.254	235.254
Letras do Tesouro Nacional - LTN	9	9	9	9	399.165	399.165
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.382	5.382	5.382	5.382	5.106	5.106
Debêntures	119.918	135.544	119.918	135.544	160.711	160.711
Títulos públicos emitidos em outros países	1.172.962	1.174.058	1.172.962	1.174.058	807.350	807.350
Ações de companhias abertas	41.404	42.073	41.404	42.073	-	-
Subtotal - Títulos para negociação	2.524.559	2.604.711	2.733.135	2.813.288	3.218.937	3.424.449
Títulos disponíveis para venda (b)						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	134.260	134.288	134.260	134.288	148.048	148.048
Eurobônus	6.943	7.065	6.943	7.065	15.043	15.043
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	5.078	5.079	5.078	5.079	13.909	13.909
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	104.896	109.254	104.896	109.254	97.318	97.318
Letras do Tesouro Nacional - LTN	390.981	413.407	390.981	413.407	-	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	10.000	10.000	10.000	10.000	-	-
Debêntures	1.559.808	1.518.388	1.559.808	1.518.388	696.814	696.814
Notas Promissórias - NP	180.138	180.371	180.138	180.371	294.583	294.583
Cédula do Produtor Rural - CPR	1.067.401	1.095.969	1.067.401	1.095.969	1.140.654	1.140.654
Títulos públicos emitidos em outros países	1.102.681	1.105.824	1.102.681	1.105.824	757.463	757.463
Letras Financeiras - LF	76.157	76.076	76.157	76.076	62.032	62.032
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	93.553	93.553	93.553	93.553	86.973	86.973
Fixed Rate Notes - FRN	164.050	164.882	164.050	164.882	148.591	148.591
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	4.895.946	4.914.156	4.895.946	4.914.156	3.461.428	3.461.428
Títulos mantidos até o vencimento (a)						
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	67.435	67.435	67.435	67.435	66.903	66.903
Letras do Tesouro Nacional - LTN	577.297	577.297	577.297	577.297	769.920	769.920
Subtotal - Mantidos até o vencimento	644.732	644.732	644.732	644.732	836.823	836.823
Total	8.065.237	8.163.599	8.273.813	8.372.176	7.517.188	7.722.700

Notas Explicativas

- (a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30 de setembro de 2019, ajuste positivo de R\$ 31.122 (ajuste positivo de R\$ 17.224 em 31 de dezembro 2018).
- (b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas dos títulos, no montante de R\$ 20.370 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 82.029 em 31 de dezembro 2018).

Em 30 de setembro de 2019, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam ganho de R\$ 18.210 (R\$ 16.191 de perda em 31 de dezembro de 2018), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de ganho em R\$ 11.794 (R\$ 9.715 de perda em 31 de dezembro de 2018).

Em 30 de setembro de 2019 o saldo de títulos e valores mobiliários não cotados é de R\$ 4.175.731 (R\$ 3.254.636 em 31 de dezembro de 2018). As mensurações de valor justo dos títulos e valores mobiliários não cotados em mercado ativo são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado.

As composições das carteiras em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						
	Setembro de 2019						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	416.936	198.574	543.318	-	1.158.828
Eurobônus	-	-	-	2.383	-	22.650	25.033
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	28.952	10.381	24.451	63.784
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	9	-	-	-	9
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	5.382	-	-	5.382
Debêntures	-	-	-	-	-	135.544	135.544
Títulos públicos emitidos em outros países	-	1.139.500	-	-	-	34.558	1.174.058
Ações de companhias abertas	42.073	-	-	-	-	-	42.073
Subtotal - Títulos para negociação	42.073	1.139.500	416.945	235.291	553.699	217.203	2.604.711
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	134.288	134.288
Eurobônus	-	-	-	7.065	-	-	7.065
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	5.079	-	-	5.079
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	109.254	109.254
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	413.407	-	413.407
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	-	-	-	10.000	-	10.000
Debêntures	17.276	35.790	104.005	153.179	111.901	1.096.237	1.518.388
Notas Promissórias - NP	1.591	17.828	26.550	39.009	95.393	-	180.371
Cédula do Produtor Rural - CPR	18.830	29.588	117.678	158.435	501.055	270.383	1.095.969
Títulos públicos emitidos em outros países	-	1.105.824	-	-	-	-	1.105.824
Letras Financeiras - LF	-	-	28.244	-	47.832	-	76.076
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	93.553	-	93.553
Fixed Rate Notes - FRN	-	79.058	-	10.913	74.911	-	164.882
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	37.697	1.268.088	276.477	373.680	1.348.052	1.610.162	4.914.156
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	67.435	67.435
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	243.052	-	296.544	37.701	577.297
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	243.052	-	296.544	105.136	644.732
Total - Setembro de 2019	79.770	2.407.588	936.474	608.971	2.198.295	1.932.501	8.163.599
Total - Dezembro de 2018	771.836	333.952	168.899	1.994.699	2.662.642	1.585.160	7.517.188

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Setembro de 2019						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	625.512	198.574	543.319	-	1.367.405
Eurobônus	-	-	-	2.383	-	22.650	25.033
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	28.952	10.381	24.451	63.784
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	9	-	-	-	9
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	5.382	-	-	5.382
Debêntures	-	-	-	-	-	135.544	135.544
Títulos públicos emitidos em outros países	-	1.139.500	-	-	-	34.558	1.174.058
Ações de companhias abertas	42.073	-	-	-	-	-	42.073
Subtotal - Títulos para negociação	42.073	1.139.500	625.521	235.291	553.700	217.203	2.813.288
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	134.288	134.288
Eurobônus	-	-	-	7.065	-	-	7.065
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	5.079	-	-	5.079
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	109.254	109.254
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	413.407	-	413.407
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	-	-	-	10.000	-	10.000
Debêntures	17.276	35.790	104.005	153.179	111.901	1.096.237	1.518.388
Notas Promissórias - NP	1.591	17.828	26.550	39.009	95.393	-	180.371
Cédula do Produtor Rural - CPR	18.830	29.588	117.678	158.435	501.055	270.383	1.095.969
Títulos públicos emitidos em outros países	-	1.105.824	-	-	-	-	1.105.824
Letras Financeiras - LF	-	-	28.244	-	47.832	-	76.076
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	93.553	-	93.553
Fixed Rate Notes - FRN	-	79.058	-	10.913	74.911	-	164.882
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	37.697	1.268.088	276.477	373.680	1.348.052	1.610.162	4.914.156
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	67.435	67.435
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	243.052	-	296.544	37.701	577.297
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	243.052	-	296.544	105.136	644.732
Total - Setembro de 2019	79.770	2.407.588	1.145.050	608.971	2.198.296	1.932.501	8.372.176
Total - Dezembro de 2018	771.836	516.789	168.899	1.994.699	2.685.317	1.585.160	7.722.700

O Banco possui "Títulos vinculados à garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir:

Tipo de operação	Títulos vinculados	Banco e Consolidado	
		Valor de mercado	
		Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Derivativos - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e CBLC	LTN / NTN / CDB / LFT	266.868	131.812
Câmbio - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão	LTN	114.015	98.586
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural	619.241	748.429
Total		1.000.124	978.827

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Notas Explicativas

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à Administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfolio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apreamento.

As bases adotadas para determinar os preços de mercado são as seguintes:

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Notas Explicativas

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Setembro de 2019				Dezembro de 2018	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	10.507.254	-	-	-	6.547.676	-
Compromisso de compra	3.772.297	-	-	-	1.689.774	-
Mercado interfinanceiro	3.321.360	-	-	-	1.637.755	-
Moeda estrangeira	318.577	-	-	-	-	-
Outros	132.360	-	-	-	52.019	-
Compromisso de venda	6.734.957	-	-	-	4.857.902	-
Mercado interfinanceiro	5.023.172	-	-	-	4.656.964	-
Moeda estrangeira	1.361.495	-	-	-	194.769	-
Outros	350.290	-	-	-	6.169	-
Posição ativa	19.872.860	1.364.489	(296.168)	1.068.321	14.632.840	1.074.991
Contratos de "Swap"	3.851.162	84.974	37.342	122.316	2.322.021	89.913
Mercado interfinanceiro	623.889	(1.056)	7.546	6.490	686.848	12.243
Moeda estrangeira	2.441.727	79.993	7.863	87.856	496.016	63.238
Prefixado	575.107	6.303	14.348	20.651	1.138.437	14.387
Outros	210.439	(266)	7.585	7.319	720	45
Contratos de opções	12.489.391	1.117.719	(326.508)	791.211	10.704.477	882.209
Compromisso de compra	5.793.282	551.574	(93.561)	458.013	5.199.520	329.549
Moeda estrangeira	5.793.282	551.574	(93.561)	458.013	5.199.520	329.549
Compromisso de venda	6.696.109	566.145	(232.947)	333.198	5.504.957	552.660
Moeda estrangeira	853.374	87.221	(52.144)	35.077	5.156.996	534.392
Ações	14.100	233	(228)	5	-	-
Outros ativos financeiros	5.828.635	478.691	(180.575)	298.116	347.961	18.268
Outros instrumentos financeiros	3.532.307	161.796	(7.002)	154.794	1.606.342	102.869
Moeda estrangeira	1.833.528	64.958	(7.570)	57.388	1.187.078	41.864
Outros ativos financeiros	1.698.779	96.838	568	97.406	419.264	61.005

Notas Explicativas

	Setembro de 2019				Dezembro de 2018	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	22.745.768	(1.084.697)	148.560	(936.137)	17.745.629	(971.809)
Contratos de "Swap"	2.818.516	(105.201)	(34.066)	(139.267)	1.656.267	(78.621)
Mercado interfinanceiro	149.781	(6.328)	(1.350)	(7.678)	113.907	(3.742)
Moeda estrangeira	1.495.981	(85.422)	(3.686)	(89.108)	732.822	(53.068)
Prefixado	1.112.776	(10.410)	(26.719)	(37.129)	792.456	(18.772)
Outros	59.978	(3.041)	(2.311)	(5.352)	17.082	(3.039)
Contratos de opções	12.564.721	(807.585)	179.073	(628.512)	10.815.871	(807.946)
Compromisso de compra	6.438.229	(437.513)	61.429	(376.084)	5.541.683	(303.606)
Moeda estrangeira	5.587.559	(370.780)	63.674	(307.106)	5.308.266	(291.730)
Outros ativos financeiros	850.670	(66.733)	(2.245)	(68.978)	233.417	(11.876)
Compromisso de venda	6.126.492	(370.072)	117.644	(252.428)	5.274.188	(504.340)
Moeda estrangeira	4.695.043	(243.557)	81.264	(162.293)	5.242.457	(502.249)
Outros ativos financeiros	1.431.449	(126.515)	36.380	(90.135)	31.731	(2.091)
Outros instrumentos financeiros	7.362.531	(171.911)	3.553	(168.358)	5.273.491	(85.242)
Moeda estrangeira	1.749.712	(61.332)	7.827	(53.505)	1.284.911	(22.032)
Outros ativos financeiros	5.612.819	(110.579)	(4.274)	(114.853)	3.988.580	(63.210)

Notas Explicativas

Visando mitigar os riscos de variação no valor justo das operações de captação da dívida subordinada no valor de US\$ 69,3 milhões (US\$ 69,3 milhões em 31 de dezembro de 2018) (Nota 15.b) e obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 24,6 milhões (US\$ 24,6 milhões em 31 de dezembro de 2018) (Nota 14.b), a Administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

Derivativos usados como “ <i>hedge</i> ” de valor justo	Banco e Consolidado			
	Valor referencial dos contratos	Setembro de 2019		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de “<i>Hedge</i>”				
Contratos de “<i>Swap</i>”	321.206	55.866	60.340	4.474
Dívida Subordinada	238.163	49.667	51.603	1.936
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	238.163	49.667	51.603	1.936
Obrigações por repasses no exterior	83.043	6.199	8.737	2.538
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	83.043	6.199	8.737	2.538
Objeto de “<i>Hedge</i>”	390.602	(390.602)	(395.076)	(4.474)
Dívida Subordinada (Nota 15.b)	299.356	(299.356)	(301.292)	(1.936)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 14.b)	91.246	(91.246)	(93.784)	(2.538)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Derivativos usados como “ <i>hedge</i> ” de valor justo	Banco e Consolidado			
	Valor referencial dos contratos	Dezembro de 2018		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de “<i>Hedge</i>”				
Contratos de “<i>Swap</i>”	333.070	30.093	33.359	3.266
Dívida Subordinada	238.163	29.813	31.793	1.980
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	238.163	29.813	31.793	1.980
Obrigações por repasses no exterior	94.907	280	1.566	1.286
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	94.907	280	1.566	1.286
Objeto de “<i>Hedge</i>”	369.173	(369.173)	(372.439)	(3.266)
Dívida Subordinada (Nota 15.b)	273.254	(273.254)	(275.234)	(1.980)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 14.b)	95.919	(95.919)	(97.205)	(1.286)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de *Hedge* (dívida subordinada e obrigações por repasses no exterior) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados são idênticos, a efetividade já incorrida e esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, têm a seguinte composição:

	Setembro de 2019							Dezembro de 2018
	Banco e Consolidado							Banco e Consolidado
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	1.029.963	4.438.869	1.205.727	1.306.325	1.879.476	646.894	10.507.254	6.547.676
Contratos de opção	480.794	1.681.145	848.505	13.813.010	8.230.658	-	25.054.112	21.520.348
Contratos de "Swap"	572.886	545.278	2.560.169	1.462.950	1.452.950	396.651	6.990.884	4.311.358
Outros instrumentos financeiros	753.403	6.644.774	1.253.292	1.844.656	398.713	-	10.894.838	6.879.833
Total - Setembro de 2019	2.837.046	13.310.066	5.867.693	18.426.941	11.961.797	1.043.545	53.447.088	-
Total - Dezembro de 2018	4.398.710	4.666.763	3.760.895	4.721.890	21.148.596	562.361	-	39.259.215
Posição ativa								
Contratos de opção	10.397	16.270	20.069	446.505	297.970	-	791.211	882.209
Contratos de "Swap"	2.748	2.387	5.541	137.135	22.086	12.759	182.656	123.272
Outros instrumentos financeiros	61.768	49.449	9.833	17.065	16.679	-	154.794	102.869
Total - Setembro de 2019	74.913	68.106	35.443	600.705	336.735	12.759	1.128.661	-
Total - Dezembro de 2018	64.535	79.018	77.670	81.718	801.008	4.401	-	1.108.350
Posição passiva								
Contratos de opção	(6.187)	(19.680)	(20.410)	(327.668)	(254.567)	-	(628.512)	(807.946)
Contratos de "Swap"	(6.185)	(11.519)	(16.575)	(35.938)	(54.299)	(14.751)	(139.267)	(78.621)
Outros instrumentos financeiros	(74.964)	(44.260)	(12.428)	(28.489)	(8.217)	-	(168.358)	(85.242)
Total - Setembro de 2019	(87.336)	(75.459)	(49.413)	(392.095)	(317.083)	(14.751)	(936.137)	-
Total - Dezembro de 2018	(75.090)	(81.856)	(75.899)	(80.444)	(655.887)	(2.633)	-	(971.809)

Para os instrumentos financeiros derivativos não cotados, o processo de precificação é substancialmente baseado na utilização de julgamentos, estimativas e metodologias internas, tem os montantes registrados no Ativo de R\$ 326.444 (R\$ 364.589 em 31 de dezembro de 2018) e no Passivo de R\$ 295.417 (R\$ 285.798 em 31 de dezembro de 2018).

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018, estão assim compostos:

	Setembro de 2019			Setembro de 2018
	Banco e Consolidado			Banco e Consolidado
	Receitas	Despesas	Líquido	Líquido
Swaps	260.896	(290.555)	(29.659)	18.293
Futuros	2.733.465	(2.652.492)	80.973	8.462
Opções	467.450	(465.152)	2.298	3.270
Compra / Venda a termo	156.960	(185.406)	(28.446)	21.498
Total	3.618.771	(3.593.605)	25.166	51.523

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de Juros			
Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1)	10.620	15.519	20.417
Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2)	45.395	45.980	46.564
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)	30.261	32.194	34.128
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 26)	86.276	93.693	101.109
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição a taxas de Câmbio	22.660	51.868	81.076
iii) Índices, ações e mercadorias			
Total da exposição a índices, ações e mercadorias	83.240	86.117	88.994

i) Taxas de juros:

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.557/17 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxas de juros em 30 de setembro de 2019 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) Taxas de câmbio:

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.193/13, Resolução nº 3.488/07 e Circular nº 3.641/13. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 30 de setembro de 2019.

Notas Explicativas

iii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 30 de setembro de 2019 demonstravam uma exposição de R\$ 99.172, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Carteira por modalidade:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Operações de crédito		
Empréstimos	5.276.639	5.448.493
Financiamentos	6.198.700	4.942.629
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.310.437	1.019.663
Subtotal - Operações de crédito	12.785.776	11.410.785
Outros créditos com características de concessão de crédito		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (a)	710.956	575.236
Títulos e créditos a receber	1.588.424	898.587
Fianças honradas	106.665	94.330
Subtotal - Outros créditos com características de concessão de crédito	2.406.045	1.568.153
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	15.191.821	12.978.938
Garantias financeiras prestadas (b)	9.689.440	10.650.867
Total da carteira	24.881.261	23.629.805

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 693.818 (R\$ 561.784 em 31 de dezembro de 2018), demonstrado como redutor de Outras obrigações (Nota 8) acrescido de R\$ 17.138 (R\$ 13.452 em 31 de dezembro de 2018) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros créditos (Nota 8).

(b) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de setembro de 2019, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 54.105 (R\$ 52.853 em 31 de dezembro de 2018) - Nota 15.c.

Notas Explicativas

Carteira por setor de atividade:

	Banco e Consolidado					
	Setembro de 2019			Dezembro de 2018		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Setor privado						
Intermediários financeiros	303.078	1.559.630	1.862.708	118.701	2.007.630	2.126.331
Indústria	4.851.626	1.670.861	6.522.487	4.232.843	1.551.337	5.784.180
Comércio	3.253.979	1.011.923	4.265.902	2.671.896	1.034.136	3.706.032
Serviços	6.447.539	4.012.847	10.460.386	5.607.220	4.722.654	10.329.874
Pessoas físicas	259.033	71.456	330.489	239.552	103.172	342.724
Subtotal - Setor privado	15.115.255	8.326.717	23.441.972	12.870.212	9.418.929	22.289.141
Setor público	76.566	1.362.723	1.439.289	108.726	1.231.938	1.340.664
Total da carteira	15.191.821	9.689.440	24.881.261	12.978.938	10.650.867	23.629.805

Os saldos das operações de crédito, garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado							
	Setembro de 2019							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Operações de crédito	878.130	1.658.771	1.922.607	3.144.196	4.084.942	1.053.186	43.944	12.785.776
Outros créditos	291.238	545.060	539.017	462.006	246.725	213.552	108.447	2.406.045
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	1.169.368	2.203.831	2.461.624	3.606.202	4.331.667	1.266.738	152.391	15.191.821
Garantias financeiras prestadas	50.998	351.997	2.779.848	2.805.180	3.646.485	54.932	-	9.689.440
Total - Setembro de 2019	1.220.366	2.555.828	5.241.472	6.411.382	7.978.152	1.321.670	152.391	24.881.261
Total - Dezembro de 2018	1.741.602	3.020.543	4.245.244	7.711.798	6.064.419	716.562	129.637	23.629.805

No trimestre findo em 30 de setembro de 2019, no Banco e Consolidado, não foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios (R\$ 12.671 em 31 de dezembro de 2018), não existem efeito dessas operações no resultado para o trimestre findo em 30 de setembro de 2019 e 2018.

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	Setembro de 2019		Dezembro de 2018	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	742.912	2,99	672.323	2,85
10 maiores devedores	4.136.643	16,63	4.439.932	18,79
20 maiores devedores	6.167.357	24,79	6.266.387	26,52

(1) total da carteira incluindo garantias financeiras prestadas.

Notas Explicativas

Operações ativas vinculadas

Os saldos das operações de créditos vinculadas e as obrigações por operações ativas vinculadas estão em conformidade com a Resolução nº 2.921/02 e são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado						Dezembro de 2018
	Setembro de 2019						
	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Receitas/ (Despesas)	Total
Operações ativas vinculadas							
Operações de crédito	3.127	7.825	23.657	49.003	83.612	1.521	24.104
Obrigações por operações passivas vinculadas							
Depósitos a prazo	-	372	1.156	88.102	89.630	(1.337)	25.631

O resultado líquido no trimestre findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 184. Em 30 de setembro de 2018, não haviam operações vinculadas.

7. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

As carteiras de operações de crédito e outros créditos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, estão assim distribuídos:

		Banco e Consolidado			
		Setembro de 2019			
		Total das operações			Provisão
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	1.800.718	-	1.800.718	-
A	0,5%	5.138.731	-	5.138.731	25.694
B	1,0%	6.051.500	3	6.051.503	60.515
C	3,0%	1.496.485	622	1.497.107	44.913
D	10,0%	283.733	5.477	289.210	32.138
E	30,0%	136.804	4.548	141.352	44.166
F	50,0%	59.100	99.543	158.643	79.322
G	70,0%	37.756	3.182	40.938	28.656
H	100,0%	34.603	39.016	73.619	73.619
Provisão adicional (*)		-	-	-	12.500
Total		15.039.430	152.391	15.191.821	401.523

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

		Banco e Consolidado			
		Dezembro de 2018			
		Total das operações			Provisão
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	1.314.165	-	1.314.165	-
A	0,5%	4.443.198	-	4.443.198	22.216
B	1,0%	5.051.789	374	5.052.163	50.521
C	3,0%	1.472.520	6.623	1.479.143	44.374
D	10,0%	316.068	1.254	317.322	34.805
E	30,0%	130.660	101.790	232.450	71.348
F	50,0%	39.484	1.194	40.678	20.339
G	70,0%	37.010	9.874	46.884	32.819
H	100,0%	44.407	8.528	52.935	52.935
Provisão adicional (*)		-	-	-	50.000
Total		12.849.301	129.637	12.978.938	379.357

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

Notas Explicativas

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos tiveram as seguintes movimentações nos trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

	Banco e Consolidado			Setembro de 2018
	Setembro de 2019			
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
Saldos no início do trimestre	234.719	157.160	391.879	326.951
Constituição / (Reversão)	12.443	20.159	32.602	31.898
(Reversão) de provisão adicional		(12.500)	(12.500)	-
Variação cambial de saldo	1.698	-	1.698	1.130
Classificados como resultados de exercícios futuros	-	-	-	434
Créditos compensados como prejuízo	(12.156)	-	(12.156)	(4.146)
Saldos no final do trimestre	236.704	164.819	401.523	356.267

Em 30 de setembro de 2019, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 270.161 (R\$ 356.752 em 31 de dezembro de 2018), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 572 (R\$ 87.780 em 30 de setembro de 2018).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 1.338 (R\$ 1.266 em 30 de setembro de 2018).

8. Carteira de câmbio

Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar - CCL	3.439.534	1.928.078
Provisão sobre variação cambial de CCL	(3.023)	(2.049)
Direitos sobre vendas de câmbio	2.251.054	1.267.682
Adiantamentos recebidos	(647)	(15.763)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC) - (Nota 6)	17.138	13.452
Despesas de apropriação de adiantamentos concedidos (ACC)	-	25
Total	5.704.056	3.191.425
Outras Obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	2.417.618	1.350.345
Obrigações por compra de câmbio	3.250.402	1.817.572
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) - (Nota 6)	(693.818)	(561.784)
Total	4.974.202	2.606.133

9. Outros créditos

- a) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

Notas Explicativas

b) As composições de outros créditos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2019	Dezembro de 2018	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Créditos tributários (Nota 20)	457.971	398.869	457.979	398.869
Devedores por compra de valores e bens	9.169	9.557	9.169	9.557
Devedores por depósitos em garantia	20.743	17.471	20.743	17.471
Impostos e contribuições a compensar	81.466	49.129	84.945	51.487
Títulos e créditos a receber	1.584.368	896.978	1.584.368	896.978
Deságio sobre créditos adquiridos	(26.075)	-	(26.075)	-
Outros	7.804	1.969	7.804	1.969
Total	2.135.446	1.373.973	2.138.933	1.376.331

10. Investimentos

	Banco					
	ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		ABC Brasil Administração e Participações Ltda.		Total	
	Setembro de 2019	Dezembro de 2018	Setembro de 2019	Dezembro de 2018	Setembro de 2019	Setembro de 2018
Capital social	88.516	88.516	55.632	55.632		
Patrimônio líquido	101.955	99.388	107.019	104.021		
Resultado do período	2.567	3.131	2.998	4.055		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	24.980.054	-	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	24.980.055	-	-		
Nº. de cotas possuídas	-	-	55.631.814	55.631.814		
% de participação	100,00	100,00	99,99	99,99		
Valor contábil	101.955	99.388	107.019	104.021	208.974	201.615
Equivalência patrimonial	2.567	3.131	2.998	4.055	5.565	5.392

11. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais, são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

Notas Explicativas

12. Depósitos e captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						Consolidado		
							Dezembro de 2018	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
	Setembro de 2019								
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total	Total
Depósitos à vista	241.976	-	-	-	-	241.976	249.972	241.779	249.772
Depósitos interfinanceiros	-	30.453	289.860	-	-	320.313	723.532	320.313	723.532
Depósitos a prazo	-	1.282.493	2.635.151	270.096	-	4.187.740	5.218.478	4.187.740	5.218.478
Captações no mercado aberto	-	1.055.107	-	-	-	1.055.107	717.527	1.055.107	717.527
Total - Setembro de 2019	241.976	2.368.053	2.925.011	270.096		5.805.136	-	5.804.939	-
Total - Dezembro de 2018	249.972	2.350.425	3.991.343	316.580	1.189	-	6.909.509	-	6.909.309

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2018
	Setembro de 2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Letras de crédito imobiliário	301.795	544.500	457.670	-	1.303.965	1.177.337
Letras de crédito do agronegócio	517.782	1.145.722	1.107.983	17.643	2.789.130	2.406.221
Letras financeiras	356.210	1.635.493	3.436.321	127.010	5.555.034	5.394.941
Captações por certificados de operações estruturadas	1.195	13.500	17.182	-	31.877	51.685
Total - Setembro de 2019	1.176.982	3.339.215	5.019.156	144.653	9.680.006	-
Total - Dezembro de 2018	1.587.201	3.183.944	4.168.058	90.981	-	9.030.184

Notas Explicativas

14. Obrigações por empréstimos e repasses

- a) As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2018
	Setembro de 2019					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
Obrigações por empréstimos						
No exterior	2.970.375	3.315.882	45.901	30.913	6.363.071	4.688.351
Obrigações por repasses - País						
BNDDES	30.132	60.177	120.075	206.735	417.119	480.799
FINAME	36.878	98.591	221.293	139.527	496.289	493.299
Outras instituições	19.052	282.443	31.066	-	332.561	332.235
Obrigações por repasses - Exterior	182.255	564.018	261.975	12.812	1.021.060	1.124.835
Total - Setembro de 2019	3.238.692	4.321.111	680.310	389.987	8.630.100	-
Total - Dezembro de 2018	2.094.588	3.714.411	904.543	405.977	-	7.119.519

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IFC - International Finance Corporation, IDB - Inter-American Development Bank e PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

- b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Obrigações por repasses do exterior		
Objeto de "Hedge accounting"		
Valor do principal US\$ 21,5 milhões (US\$ 24,6 milhões 31 de dezembro de 2018)	89.682	95.365
Juros provisionados	1.564	554
Subtotal	91.246	95.919
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Notas 2.II.d e 5.b	2.538	1.286
Total	93.784	97.205
Outras obrigações por repasses do exterior	927.276	1.027.630
Total	1.021.060	1.124.835

Notas Explicativas

As captações de obrigações por repasses no exterior objeto de *hedge accounting*, nos valores de US\$ 21,5 milhões (US\$ 24,6 milhões em 31 de dezembro de 2018) com vencimento em novembro de 2022, possui juros de 4,6% pagos semestralmente.

15. Outras obrigações

a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2019	Dezembro de 2018	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	-	2.799	3.199	7.359
Impostos e contribuições a recolher	38.898	72.547	38.942	72.594
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20)	112.271	63.615	112.277	63.615
Total	151.169	138.961	154.418	143.568

b) Dívidas subordinadas:

As composições dos saldos das dívidas subordinadas em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 69,3 milhões (US\$ 69,3 milhões em 31 de dezembro de 2018)	301.008	274.552
Subtotal	301.008	274.552
Outras dívidas subordinadas		
Letras Financeiras Subordinadas	1.355.295	1.287.312
Letras Financeiras Perpétuas	472.820	-
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 57,3 milhões (US\$ 62,7 milhões em 31 de dezembro de 2018)	247.111	248.918
Subtotal	2.075.226	1.536.230
Total dívidas subordinadas	2.376.234	1.810.782

Os saldos das dívidas subordinadas decorrentes de captações de notas subordinadas no exterior em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro 2018 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"		
Notas subordinadas no Exterior		
Valor do principal US\$ 49,3 milhões (US\$ 49,3 milhões em 31 de dezembro de 2018)	205.213	190.942
Valor do principal US\$ 20,0 milhões (US\$ 20,0 milhões em 31 de dezembro de 2018)	83.288	77.496
Juros provisionados	10.855	4.816
Subtotal	299.356	273.254
Despesa de captação diferida	(118)	(286)
Deságio	(166)	(396)
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 2.II.d e 5.b	1.936	1.980
Total	301.008	274.552

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Outras dívidas subordinadas		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 57,3 milhões (US\$ 62,7 milhões em 31 de dezembro de 2018)	238.699	242.791
Ágio	(540)	1.846
Despesa de captação diferida	(29)	(74)
Juros provisionados	8.981	4.355
Total	247.111	248.918

Notas Explicativas

A captação de recursos no exterior, no valor de US\$ 300,0 milhões, com principal de US\$ 49,3 milhões em 30 de setembro de 2019 (US\$ 49,3 em 31 de dezembro de 2018), objeto de “*hedge accounting*”, e com vencimento em abril de 2020, possui juros anuais de 7,9% pagos semestralmente. Em 9 de outubro de 2012, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão suplementar de Notas Subordinadas no Exterior no valor de US\$ 100,0 milhões, com principal de US\$ 77,3 milhões em 30 de setembro de 2019 (US\$ 82,7 em 31 de dezembro de 2018) sendo US\$ 20,0 milhões objeto de “*hedge accounting*” (US\$ 20,0 em 31 de dezembro de 2018) com mesmo vencimento e taxas de juros.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2019, o Banco realizou a recompra parcial das Notas Subordinada (parte sem hedge accounting) emitidas em 09 de outubro de 2012, no montante de US\$ 2.230. O valor total pago no âmbito da oferta para as notas aceitas para recompra foi de US\$ 2.364.

O ágio e deságio pagos na captação dos referidos recursos, bem como as despesas diretas, serão diferidos pelo prazo da captação.

O saldo de R\$ 1.355.295, referente as captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação, possuem prazo de vencimento até agosto de 2028.

O saldo de R\$ 472.820 representa captações mediante a emissão de letras financeiras subordinadas perpétuas.

c) Outras obrigações diversas:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2019	Dezembro de 2018	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Provisão para pagamentos a efetuar	65.471	83.610	65.509	83.664
Credores diversos - País	6.604	6.028	6.604	6.028
Provisão para contingências (Nota 24)	15.734	22.024	15.734	22.024
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 6)	54.105	52.853	54.105	52.853
Total	141.914	164.515	141.952	164.569

As garantias financeiras prestadas estão sujeitas a encargos e contragarantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos das garantias financeiras prestadas estão assim compostas:

Tipo de garantia	Banco e Consolidado			
	Setembro de 2019		Dezembro de 2018	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Fianças prestadas a clientes	9.607.391	53.744	10.532.910	52.230
Créditos abertos para importação	82.049	361	117.957	623
Total (Nota 6)	9.689.440	54.105	10.650.867	52.853

Notas Explicativas

Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de risco, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e Consolidado			
	Setembro de 2019		Dezembro de 2018	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	5.581.938	-	6.621.434	-
A	1.859.235	9.296	1.735.518	8.677
B	1.824.414	18.244	1.824.773	18.248
C	226.013	6.781	299.805	8.994
D	197.840	19.784	169.337	16.934
Total	9.689.440	54.105	10.650.867	52.853

d) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a pagar, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

16. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2019	Setembro de 2018
Rendas de garantias financeiras prestadas	48.778	57.930
Rendas de tarifas com operações de crédito	2.933	4.273
Rendas de cobranças	4.623	4.274
Rendas de tarifas bancárias	1.411	1.072
Rendas de comissões e colocação de títulos	21.928	27.505
Rendas de outros serviços	1.900	643
Total	81.573	95.697

17. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2019	Setembro de 2018	Setembro de 2019	Setembro de 2018
Serviços de terceiros	2.143	2.495	2.143	2.495
Serviços do sistema financeiro	6.155	5.350	6.161	5.356
Aluguéis	3.641	3.236	3.641	3.236
Serviços técnicos especializados	4.086	3.044	4.108	3.067
Processamento de dados	4.149	3.590	4.149	3.590
Comunicações	1.141	989	1.141	989
Despesas de viagem	2.026	1.734	2.026	1.734
Depreciações e amortizações	3.750	3.069	3.750	3.069
Promoções e relações públicas	653	231	653	231
Publicações	71	164	87	194
Contribuições filantrópicas	95	40	95	40
Transportes	424	454	424	454
Manutenção e conservação de bens	485	487	485	487
Água, energia e gás	251	246	251	246
Materiais	105	119	105	119
Seguros	138	150	138	150
Propaganda e publicidade	4.624	1.263	4.624	1.263
Condomínio	686	697	686	697
Emolumentos legais e cartorários	416	322	416	322
Outras	1.534	1.985	1.540	1.991
Total	36.573	29.665	36.623	29.730

Notas Explicativas

18. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2019	Setembro de 2018
Reversão de provisões	320	640
Juros e atualização monetária de ativos	331	156
Recuperação de encargos e despesas	985	354
Reversão de provisões para garantias financeiras prestadas	4	-
Reversão de outras provisões	3.300	-
Outras receitas	45	1.291
Total	4.985	2.441

19. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2019	Setembro de 2018
Constituição de provisões para garantias financeiras prestadas	-	2.411
Outras despesas	187	48
Total	187	2.459

20. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2019 são demonstradas a seguir:

	Banco			
	Dezembro de 2018	Adições	Baixas	Setembro de 2019
Créditos tributários (Nota 9.b)				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	179.757	98.708	(116.395)	162.070
Provisão para garantias financeiras prestadas	27.294	1.114	(64)	28.344
Provisão para bens não de uso - BNDU	18.828	52	(1.094)	17.786
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	100.652	120.613	(83.556)	137.709
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	5.751	10.127	(2.620)	13.258
Prejuízo fiscal - Base negativa de CSLL	973	62.491	-	63.464
Outros	49.260	16.874	(43.909)	22.225
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	16.354	133	(3.372)	13.115
Total	398.869	310.112	(251.010)	457.971
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15.a)				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(50.307)	(70.866)	35.753	(85.420)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(3.288)	(6.166)	2.642	(6.812)
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	(9.875)	(14.724)	4.620	(19.979)
Ajuste decorrente do Regime Transitório de Tributação	(145)	-	85	(60)
Total	(63.615)	(91.756)	43.100	(112.271)
Saldo líquido	335.254	218.356	(207.910)	345.700

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, os ajustes ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 2 em 30 de setembro de 2019 (em 31 de dezembro de 2018 não apresentam diferenças com às informações demonstradas no quadro anterior) em créditos tributários.

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como seguem:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2019	Dezembro de 2018	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Outros créditos - Diversos - Créditos tributários (Nota 9.b)	457.971	398.869	457.979	398.869
Outras obrigações - Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 15.a)	(112.271)	(63.615)	(112.277)	(63.615)
Total	345.700	335.254	345.702	335.254

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de setembro de 2019 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	Banco		Líquido	Consolidado
	Ativo	Passivo		Líquido
2019	278.504	(87.666)	190.838	190.838
2020	68.470	(1.576)	66.894	66.896
2021	78.048	(5.075)	72.973	72.973
2022	18.041	(3.043)	14.998	14.998
2023	6.853	(3.682)	3.171	3.171
2024	5.558	(8.468)	(2.910)	(2.910)
Acima de 5 anos	2.497	(2.761)	(264)	(264)
Total	457.971	(112.271)	345.700	345.702
Valor presente - Selic	435.020	(106.428)	328.592	329.593

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e de 15% para contribuição social para as empresas financeiras.

A partir de 01 de janeiro de 2019, a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL foi reduzida de 20% para 15% conforme a Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015.

Notas Explicativas

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2019	Setembro de 2018	Setembro de 2019	Setembro de 2018
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	44.640	71.113	45.724	72.267
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	17.856	32.001	18.952	33.167
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	69.822	29.076	69.809	29.082
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(65.147)	(36.127)	(65.901)	(36.944)
Resultados de participações societárias	(754)	(817)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(21.777)	(24.132)	(21.777)	(24.132)
Outros valores	(16.059)	(15.924)	(16.071)	(15.936)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	(16.059)	(15.923)	(14.988)	(14.763)
Impostos e contribuições diferidos				
Passivos fiscais constituídos no trimestre	2.987	(79.072)	2.994	(79.072)
Passivos fiscais realizados no trimestre	(3.626)	(8.754)	(3.626)	(8.754)
Créditos tributários constituídos no trimestre	(105.747)	18.934	(105.747)	18.928
Créditos tributários realizados no trimestre	36.564	39.816	36.570	39.816
Total dos impostos e contribuições diferidos	(69.822)	(29.076)	(69.809)	(29.082)
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	(85.881)	(44.999)	(84.797)	(43.845)

21. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No trimestre findo em 30 de setembro de 2019, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Setembro de 2019			
	Prazos	Remuneração	Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)
Depósitos à vista				
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (3)	S/ Vencio.	Sem remuneração	(100)	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (3)	S/ Vencio.	Sem remuneração	(97)	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (4)	S/ Vencio.	Sem remuneração	(18)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda.(4)	28/10/2019	2,5% a.a	(85)	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1)	21/10/2019	2,5% a.a	(1.208)	(1)
Administradores (4)	(a)	(a)	(55.460)	(3.033)
Obrigações por empréstimos				
Arab Banking Corporation (B.S.C) (2)	11/12/2019	3,16% a.a	(295.537)	(229)

(1) Acionista controlador direto, (2) Acionista controlador indireto, (3) Controlada, (4) Ligada.

(a) CDB - Taxa de 98,50 % até 101,00% do CDI - Menor data inicial: 23/08/2018, Maior data de vencimento: 31/08/2021.
LCA / LCI - Taxa de 90,00 % até 100,00 % do CDI - Menor data inicial: 11/05/2017, Maior data de vencimento: 09/09/2022.
LCA - Taxa Prefixada 6,35% até 10,60% - Menor data inicial: 18/05/2018, Maior data de vencimento: 06/01/2023.
LCA - Taxa Prefixada de 3,40% até 7,00% + IPCA - Menor data inicial: 25/09/2015, Maior data de vencimento: 01/03/2021.

Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em cumprimento a Resolução CMN nº 3.921/10, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco nos pregões da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão dos meses de junho (para pagamento da remuneração variável relativa ao primeiro semestre) e dezembro (para pagamento da remuneração variável relativa ao segundo semestre), conforme aplicável, salvo nos casos onde haja períodos de vedação nesses meses, oportunidade em que a média será calculada utilizando os pregões subsequentes.

Notas Explicativas

II - Aos membros do Comitê Executivo:

- a) 100% (cem por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações;
- b) 60% da remuneração variável estará sujeita a restrição de venda pelo período de 6 meses; e
- c) 40% da remuneração variável será efetuada de forma diferida, em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3921/10.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 estão assim compostas:

	Setembro de 2019	Setembro de 2018
Remuneração Fixa	5.879	5.839
Remuneração Variável	3.947	3.511
Total de benefícios de curto prazo	9.826	9.350
Remuneração baseada em ações	20.795	17.853
Total de benefícios de longo prazo	20.795	17.853
Total	30.621	27.203

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 21.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

	2019	2018
Saldo no início do trimestre	4.192.434	4.238.975
Constituições	1.318.347	1.950.624
Ações outorgadas	(1.505.792)	(1.499.110)
Saldo no final do trimestre	4.004.989	4.690.489

Notas Explicativas

22. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são demonstrados como seguem:

	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Ativos		
Disponibilidades	19.831	6.583
Aplicações interfinanceiras de liquidez	487.156	612.342
TVM e instrumentos financeiros derivativos	322.170	348.354
Operações de crédito - Líquido	1.881.209	1.933.546
Outros créditos e valores e bens	1.751.821	442.796
Total	4.462.187	3.343.621
Passivos		
Depósitos à vista	225	46
Depósitos a prazo	111.406	188.749
Obrigações por empréstimos no exterior	5.598.773	4.104.231
Instrumentos financeiros derivativos	60.975	163.708
Outras obrigações	1.629.005	415.964
Total	7.400.384	4.872.698

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

Os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidas no resultado do trimestre no montante de R\$ (142.228) (R\$ 222.620 em 31 de dezembro de 2018), conforme Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

23. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente. No trimestre findo 30 de setembro de 2019, o saldo de participações nos lucros é de R\$ 38.115 (R\$ 36.610 em 2018).

24. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores que totalizam R\$ 335.975 e não foram provisionados, o detalhamento das principais causas são os seguintes:

Notas Explicativas

IRPJ e CSLL referente à não tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira

Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela subsidiária ABC Brasil Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Tivemos decisão favorável na esfera judicial e aguardamos o encerramento do processo na esfera administrativa. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 10.932.

Multa de ofício Imposto sobre serviços ("ISS") - 2008 a 2011

Trata-se de processo judicial onde o Banco discute o lançamento de multa de ofício de 50%, nos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, referente ao ISS de rendas de garantias prestadas do período de 2008 a 2011. A multa foi lançada sobre valores cuja exigibilidade estava suspensa pois vinculados ao Mandado de Segurança onde se questionava a incidência deste tributo. O valor envolvido é de R\$ 15.470.

Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2014 no valor de R\$ 210.037.

Compensações não homologadas - COFINS

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no artigo nº 63 da Lei nº 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 3.835.

IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 5.626.

IRPJ - Dedutibilidade PLR Diretoria do período de 2010 à 2014

Trata-se de cobrança de IRPJ incidente sobre a dedutibilidade de PLR pagos à diretoria nos exercícios de 2010 a 2014. Aguardando julgamento dos casos na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 85.514.

PIS - ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Trata-se de Ação Rescisória ajuizada pela União Federal em face de decisão transitada em julgado na qual foi reconhecido o direito à Distribuidora ao não recolhimento da contribuição ao PIS nos períodos de julho de 1997 a dezembro de 1999 nos termos da EC 17/1997. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 1.920.

Notas Explicativas

b) Contingências trabalhistas

Em 30 de setembro de 2019, as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 10.139 (Nota 24.d). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 12.612 e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 30 de setembro de 2019, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 1.993 (Nota 24.d). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 4.696 e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No início do trimestre	4.930	10.459	665	16.054
Constituição / (Reversão)	(1.328)	132	1.328	132
Baixa	-	(452)	-	(452)
No final do trimestre	3.602	10.139	1.993	15.734

(a) vide Nota 24.c e (b) vide Nota 24.b

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2019, o capital social é representado por 218.359.057 ações nominativas (211.132.950 em 31 de dezembro de 2018) escriturais e sem valor nominal, sendo 109.496.432 ações ordinárias (106.634.935 em 31 de dezembro de 2018) e 108.862.625 ações preferenciais (104.498.015 em 31 de dezembro de 2018).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, foram deliberadas pelos acionistas, a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

2019		
Período	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
30/09/2019 - Provisão	54.444	21.777
28/06/2019 - Valor deliberado	120.161	48.064
Total	174.605	69.841

Notas Explicativas

2018			
Período	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social	
30/09/2018 - Provisão	53.627	24.132	
27/06/2018 - Valor deliberado	108.002	48.601	
Total	161.629	72.733	

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

c) Aumento de capital

Em 21 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 112.445, que representa um valor bruto de R\$ 0,5390 por ação ordinária e ação preferencial. Foi deliberada também proposta de aumento do capital social da Companhia, no valor de até R\$ 95.579, mediante a emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional.

Em 13 de março de 2019, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 95.578, correspondente a emissão de 7.226.107 novas ações, sendo 3.693.611 novas ações ordinárias e 3.532.496 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 12 de abril de 2019.

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2019, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 1.275.046 ações preferenciais.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2019 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 56.920 equivalente à 3.171.569 ações preferenciais (R\$ 35.569 equivalente a 2.514.535 em 31 de dezembro de 2018). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 17,95.

Movimentações das ações em tesouraria:

	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
No início do trimestre / exercício	3.402.315	3.169.156
Recompra	1.275.046	1.888.718
Ações outorgadas (Nota 21.c)	(1.505.792)	(2.543.339)
No final do trimestre / exercício	3.171.569	2.514.535

f) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em 30 de setembro de 2019, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

26. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 30 de setembro de 2019 apurado com base no Conglomerado Prudencial é de 17,41% (17,16% em 31 de dezembro de 2018). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que passou a ser de 8,00% em 01 de janeiro de 2019 (8,63% até 31 de dezembro de 2018):

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2019	Dezembro de 2018
Risco de crédito	2.075.352	2.011.029
Taxas de juros	86.276	80.079
Commodities	81.887	90.623
Ações	1.353	18
Risco operacional	167.918	139.469
Cambial	22.661	15.989
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	2.435.447	2.337.207
Patrimônio de Referência - PR	5.299.502	4.651.280
Excesso de patrimônio em relação ao limite	2.864.055	2.314.073
Conciliação Patrimônio Líquido		
Patrimônio Líquido	3.956.287	3.665.510
Letras Financeiras Subordinadas - Nível II	936.585	1.006.321
Letras Financeiras Perpétuas - Nível I	472.820	-
Outros Ajustes	(66.190)	(20.551)
Total Patrimônio de Referência x Patrimônio Líquido	5.299.502	4.651.280

Notas Explicativas

27. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possuía essa modalidade de acordo. O Banco não possuía ativos mitigados por acordo de compensação em 30 de setembro de 2019 (O Banco mitigou o montante de R\$ 102.025 por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2018).

28. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes (Líquido dos impostos) identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018.

		Setembro de 2019	Setembro de 2018
Patrimônio líquido em BRGAAP		3.956.287	3.618.852
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	28.629	42.470
Provisões sobre fianças	(a)	10.384	16.679
Outros ajustes		(4.680)	17.597
Patrimônio líquido em IFRS		3.990.620	3.695.598
Lucro líquido em BRGAAP		382.800	336.313
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	(16.319)	(1.130)
Provisões sobre fianças	(a)	(6.735)	3.778
Outros ajustes		2.817	(3.070)
Lucro líquido em IFRS		362.563	335.891

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de perda esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas do

Banco ABC Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de nove meses findos nessa data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa conclusão, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2019

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Eduardo Wellichen

Contador CRC-1SP184050/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 05 de novembro de 2019.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da revisão especial dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 05 de novembro de 2019.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora